

DELEUZE: MODOS DE USAR. UMA INTRODUÇÃO À OBRA DE GILLES DELEUZE.

VICTÓRIA OLIVEIRA BASTOS¹; MARIANA GOUVÊA SILVEIRA²; ÉDIO RANIERE DA SILVA³

¹Laboratório de Arte e Psicologia Social (LAPSO), Curso de Psicologia, Universidade Federal de Pelotas – vicbastos.95@gmail.com

²LAPSO, Curso de Psicologia, Universidade Federal de Pelotas – gouveamariana@ufpel.edu.br

³LAPSO, Curso de Psicologia, Universidade Federal de Pelotas – edioraniere@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Partindo de uma articulação entre diversas linguagens artísticas (Artes Visuais; Música; Teatro; Cinema) e a Psicologia Social, o projeto buscou abrir condições de possibilidade para oferecer a comunidade acadêmica da UFPel uma introdução ao pensamento de Gilles Deleuze. Foram oferecidas oficinas, palestras e espaços de criação onde nos colocamos (encharcados por uma prática) diante uma obra que trouxe contribuições fundamentais à psicologia, as artes, a educação, a ciência política, entre outras áreas.

Sobretudo, o projeto não se concentrou em ofertar palestras teóricas sobre os conceitos desenvolvidos por Gilles Deleuze. Nesse sentido, os convidados entregaram ao público inscrito os seus modos específicos de usar Deleuze. Assim sendo, o objetivo do projeto reteve uma contribuição prática aos estudantes em relação à disseminação de formas de utilizar os pensamentos de Gilles Deleuze.

2. METODOLOGIA

O grupo foi composto por dez estudantes de graduação de Psicologia, da Universidade Federal de Pelotas, que fazem parte do Laboratório de Arte e Psicologia Social (LAPSO) sob coordenação do professor Doutor Édio Raniere da Silva. A proposta de trabalho consistiu na realização de duas metodologias distintas: oficina e palestra. Foram, ao todo, doze (12) encontros. Cada encontro foi dirigido por um pesquisador de referência na área. Após a realização das atividades, a equipe pretende organizar e publicar um livro com um memorial do evento.

A proposta inicial do projeto era oferecer às atividades de forma presencial. Contudo, devido ao atual contexto de isolamento/distanciamento social, o projeto precisou se readaptar para abarcar as propostas iniciais. As palestras/conversações foram realizadas em plataformas de reuniões online, com limite de participantes de acordo com a plataforma utilizada. Já as oficinas ficaram restritas à dez (10) estudantes, os quais foram previamente selecionados. Para que se tenha maior compreensão da proposição, segue abaixo a programação que foi executada pelo projeto:

Tabela 1: Programação das atividades do projeto

Evento	Convidado	Data / Horário	Plataforma / Presentes
Palestra: uma introdução ao pensamento pós-estruturalista	Prof. Dr. Daniel Mendonça	01/07/2020 19h às 20h30	Facebook 338

Oficina: Os corpos das nuvens: ficção como método	Prof. Dr. Luís Artur Costa	08/07/2020 19h às 20h30	Google Meet 9
Palestra: Ter uma ideia em cinema	Profa. Dra. Cintia Langie	15/07/2020 19h às 20h30	Google Meet 106
Oficina: Imagens à noite	Profa. Dra. Lizângela Torres	22/07/2020 19h às 20h30	Google Meet 13
Palestra: Deleuze e a Arte: uma leitura da obra de Anne Sauvagnargues	Prof. Dr. Édio Raniere	29/07/2020 19h às 20h30	Google Meet 119
Palestra: Poéticas da aula: aquinações a-traduzir	Prof. Dr. Roger de Albernaz Araujo	05/08/2020 19h às 20h30	Facebook 148
Palestra: Provocações para fazer/pensar a pintura: notas de atelier	Prof. Dr. Clovis Martins Costa	12/08/2020 19h às 20h30	Facebook 146
Palestra: Deleuze e a Música	Prof. Ms. Marcelo Borba	19/08/2020 19h às 20h30	Google Meet 74
Oficina: Deleuze e a Cartografia	Prof. Dr. Luciano Bedin	26/08/2020 19h às 20h30	Google Meet 87
Palestra: Diferença Preta	Prof. Dr. Eduardo Guedes Pacheco	02/09/2020 19h às 20h30	Google Meet 88
Palestra: O diagrama da gruta: imagem e escrita em Clarice Lispector e Gilles Deleuze	Profa. Doutoranda Lilian Hack	09/09/2020 19h às 20h30	Google Meet 75
Oficina: Os corpos das nuvens: ficção como método	Prof. Dr. Luís Artur Costa	16/09/2020 19h às 20h30	Google Meet 8

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto teve início em junho de 2020, praticando reuniões semanais com os discentes participantes do Laboratório de Arte e Psicologia Social (LAPSO), juntamente com o coordenador, através de plataforma de reuniões online. Nesses encontros, houveram definições do cronograma e demais atividades de organização do evento. Então, foram criados perfis nas redes sociais e um e-mail institucional para a comunicação, inscrições e demais divulgações do projeto.

Dessa forma, assim que as inscrições foram abertas, as vagas foram completamente preenchidas em menos de quatro horas, tendo como inscritos pessoas de todo Brasil e do exterior. A página do projeto (no Facebook) já possui mais de 1000 curtidas e a do Instagram mais de 600 seguidores. Nas redes sociais do evento, foram publicados os currículos dos palestrantes, assim como resumos dos

assuntos que seriam abordados durante as conversações e demais avisos relacionados aos encontros.

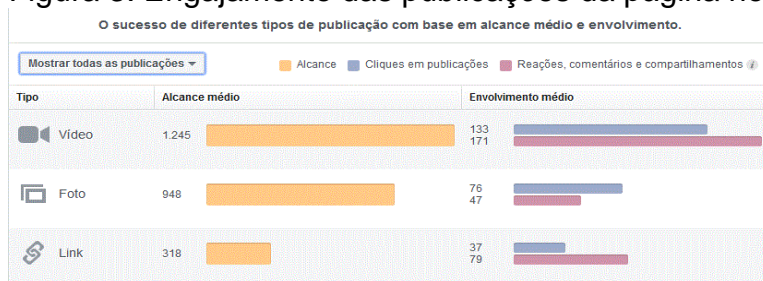
Figura 1: Exemplo de publicação do Facebook.



Figura 2: Exemplo de publicação do evento da semana.



Figura 3: Engajamento das publicações da página no Facebook.



Ademais, durante as palestras, uma lista de presença foi disponibilizada no chat, para que os participantes a assinassem, a fim de obtenção do certificado de participação. Além disso, quando a conversação era gravada para posterior disponibilização, os inscritos participantes poderiam manifestar a opção de não aparecerem no vídeo, demonstrando seu parecer através de envio de e-mail para a organização do evento. Depois da equipe editar os vídeos, eles foram liberados nas redes sociais do projeto.

Outrossim, menciona-se o aceite da revista Paralelo 31 (revista digital do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas) para a publicação de um dossiê sobre o evento.

4. CONCLUSÕES

No que diz respeito à inovação do projeto, percebe-se o comprometimento da equipe do LAPSO na realização de um evento de qualidade, com pessoas do Brasil e

do Exterior, promovendo a construção de conhecimentos em relação às contribuições de Gilles Deleuze. Soma-se a isso, o conhecimento adquirido pela comunidade da UFPel, também como a promoção e divulgação da universidade.

Do mesmo modo, as demais inovações trazidas pelo projeto pautam-se no sentido de utilizar as tecnologias disponibilizadas. A criação da página do projeto nas redes sociais (Facebook e Instagram), que foram fomentadas semanalmente com novas informações, trouxeram o engajamento necessário para o evento e a comunidade acadêmica da UFPel. Similarmente, destaca-se o comprometimento do projeto em disponibilizar o registro (vídeos e podcast) de todas as palestras, as quais permanecem acessíveis na página do projeto (no Facebook).

Portanto, além das contribuições já citadas do projeto aos estudantes e palestrantes, ressalta-se a integração da comunidade acadêmica (UFPEL, UFRGS, UERGS), divulgando a Universidade Federal de Pelotas como instituição promotora de conhecimento acadêmico de modo público, gratuito e acessível, especialmente em tempos de pandemia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELEUZE, G e PARNET, C. **Diálogos**. São Paulo: Editora Escuta, 1998.

DELEUZE, G. & GUATTARI, F. (1972) **O Anti-Édipo**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976.

DELEUZE, G. **Conversações**. 2 ed. São Paulo: Editora34, 1996.

_____. **Francis Bacon: Lógica da sensação**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

_____. **Mil Platôs**. 2 ed. São Paulo: Editora34, 1996. v.1.

_____. **Mil Platôs**. São Paulo: Editora34, 1995. v.2.

_____. **Mil Platôs**. São Paulo: Editora34, 1996. v.3.

_____. **Mil Platôs**. São Paulo: Editora34, 1997. v.4.

_____. **Mil Platôs**. São Paulo: Editora34, 1997. v.5.

HACK, L. **Escrever um sopro em papel de água viva imagem e pintura em Clarice Lispector**. 2020. Dissertação de Doutorado em Artes Visuais – Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SAUVAGNARGUES, A. **Deleuze et l'art**. Presses Universitaires de France, 2005.

_____. **Somos nada mais que imagens entrevista com Anne Sauvagnargues**. [Entrevista concedida a] Édio Raniere. Rev. Polis e Psique, v.10, n.1, p. 6-29, 2020.

SILVA, L. T. **Incursões noturnas: situações obscuras para a experiência indeterminada**. 2016. Dissertação de Doutorado em Artes Visuais – Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.